

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

Ano letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESPAANHOL

ENSINO BÁSICO – 8.º ANO

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º 223-A/2018, de 7 de agosto

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	PERFIL DE APRENDIZAGEM					PESO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ¹
	100% a 90 % Muito Bom	70% a 89% Bom	50% a 69% Suficiente	20% a 49% Insuficient e	0% a 19% Insuficiente		
Competência Comunicativa (componente oral)	<p>Compreensão oral Compreende correctamente e identifica as ideias principais e a informação relevante explícita em mensagens e textos curtos, de géneros e suportes diversos, sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.</p> <p>Interação oral Interage corretamente em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares, nas quais: - pede e dá informações sobre o meio envolvente,</p>	NÍVEL INTERMÉDIO	<p>Compreensão oral Compreende satisfatoriamente e identifica as ideias principais e a informação relevante explícita em mensagens e textos curtos, de géneros e suportes diversos, sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.</p> <p>Interação oral Interage, satisfatoriamente, em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares, nas quais: - pede e dá informações sobre o meio envolvente,</p>	NÍVEL INTERMÉDIO	<p>Compreensão oral Não compreende nem identifica as ideias principais e a informação relevante explícita em mensagens e textos curtos, de géneros e suportes diversos, sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.</p> <p>Interação oral Não interage, em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares, nas quais: - pede e dá informações sobre o meio</p>	50%	<p>Testes</p> <p>Produção/Interação oral</p> <p>Trabalho de projeto</p> <p>Produtos de trabalhos de grupo e/ou individuais</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Questionário oral</p> <p>Questões de aula</p> <p>Desempenho comunicativo</p>

	<p>situações do quotidiano e experiências pessoais; - apresenta, com correcção, opiniões, gostos e preferências; - pronuncia, geralmente de forma compreensível, os recursos linguísticos trabalhados nas aulas.</p> <p>Respeita sempre as regras de conduta; participa voluntariamente, de forma, clara, objetiva e pertinente, de modo a dinamizar as atividades; revela iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção oral</p> <p>Exprime-se, com correcção, de forma simples em monólogos curtos preparados previamente, nos quais: - utiliza sempre sequências descritivas (sobre o meio envolvente e situações do quotidiano) e narrativas (sobre experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados); - apresenta, com eficácia, opiniões, gostos e preferências; - usa um léxico elementar e estruturas frásicas simples; - pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido. Revela iniciativa e perseverança.</p>	<p>situações do quotidiano e experiências pessoais; - apresenta, opiniões, gostos e preferências; - pronuncia, geralmente de forma compreensível, os recursos linguísticos trabalhados nas aulas.</p> <p>Respeita as regras de conduta; participa, por vezes, de forma, clara, objetiva e pertinente, de modo a dinamizar as atividades; revela alguma iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção oral</p> <p>Exprime-se oralmente de forma satisfatória em monólogos curtos preparados previamente, nos quais: - utiliza, com alguma frequência, sequências descritivas (sobre o meio envolvente e situações do quotidiano) e narrativas (sobre experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados); - apresenta, opiniões, gostos e preferências; - usa um léxico elementar e estruturas frásicas simples; - pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido. Revela alguma iniciativa e perseverança.</p>	<p>envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais; - Não apresenta, opiniões, gostos e preferências; - não pronuncia, geralmente de forma compreensível, os recursos linguísticos trabalhados nas aulas.</p> <p>Respeita algumas regras de conduta; nem sempre participa de forma, clara, objetiva e pertinente, de modo a dinamizar as atividades; revela pouca iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção oral</p> <p>Não se exprime oralmente, em monólogos curtos preparados previamente, nos quais: - não utiliza sequências descritivas (sobre o meio envolvente e situações do quotidiano) e narrativas (sobre experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados); - não apresenta, opiniões, gostos e preferências; - não usa um léxico elementar e estruturas frásicas simples; - não pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido. Não revela iniciativa e perseverança.</p>		<p>Fichas de trabalho individuais</p> <p>Registo de observação em contexto de sala de aula</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>Competência Comunicativa</p>	<p>Compreensão escrita</p> <p>Identifica corretamente as ideias principais e seleciona informação explícita</p>	<p>Compreensão escrita</p> <p>Identifica, satisfatoriamente, as ideias principais e seleciona informação explícita</p>	<p>Compreensão escrita</p> <p>Não identifica, as ideias principais e não seleciona informação</p>	<p>50%</p>	

<p>(componente escrita)</p>	<p>de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.</p> <p>Interação escrita</p> <p>Escreve, com correção, postais, mails e mensagens simples e curtas, em papel ou em aplicações digitais, nos quais: - pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais; - exprime, com eficácia, opiniões, gostos e preferências; - utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - articula sempre as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Revela iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção escrita</p> <p>Escreve, com correção, textos simples e curtos, em papel ou em aplicações digitais, sobre assuntos trabalhados nas aulas, nos quais: - descreve situações do quotidiano; - conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários,</p>	<p>de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.</p> <p>Interação escrita</p> <p>Escreve postais, mails e mensagens simples e curtas, em papel ou em aplicações digitais, nos quais: - pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais; - exprime, opiniões, gostos e preferências; - utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - articula, satisfatoriamente, as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Revela alguma iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção escrita</p> <p>Escreve textos simples e curtos, em papel ou em aplicações digitais, sobre assuntos trabalhados nas aulas, nos quais: - descreve situações do quotidiano; - conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou</p>	<p>explícita de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.</p> <p>Interação escrita</p> <p>Não escreve postais, mails e mensagens simples e curtas, em papel ou em aplicações digitais, nos quais: - não pede nem dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais; - não exprime, opiniões, gostos e preferências; - não utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - não articula, satisfatoriamente, as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Não revela iniciativa e perseverança.</p> <p>Produção escrita</p> <p>Não escreve textos simples e curtos, em papel ou em aplicações digitais, sobre assuntos trabalhados nas aulas, nos quais: - não descreve situações do quotidiano; - não</p>	
------------------------------------	---	--	---	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

	presentes ou passados; - exprime opiniões, gostos e preferências; - utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Revela iniciativa e perseverança.		passados; - exprime opiniões, gostos e preferências; - utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Revela alguma iniciativa e perseverança.		conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; - não exprime opiniões, gostos e preferências; - não utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples; - não articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações. Não revela iniciativa e perseverança.	
Competência Intercultural	Observa e identifica correctamente os elementos das tradições e dos comportamentos sociais e sociolinguísticos dos hispanofalantes e relacioná-los com os dos portugueses. - Expressa informações e conhecimentos relativos à língua, à sociedade e à cultura espanhola e/ou hispanoamericana mediante produtos e experiências diversos (documentos digitais e audiovisuais, desenhos, mapas, cartazes, símbolos, esquemas, canções, jogos, artefactos, etc.).	NÍVEL INTERMÉDIO	Observa e identifica os elementos das tradições e dos comportamentos sociais e sociolinguísticos dos hispanofalantes e relacioná-los com os dos portugueses. Expressa informações e conhecimentos relativos à língua, à sociedade e à cultura espanhola e/ou hispanoamericana mediante produtos e experiências diversos (documentos digitais e audiovisuais, desenhos, mapas, cartazes, símbolos, esquemas, canções, jogos, artefactos, etc.).	NÍVEL INTERMÉDIO	Não observa e não identifica os elementos das tradições e dos comportamentos sociais e sociolinguísticos dos hispanofalantes e relacioná-los com os dos portugueses. Não expressa informações e conhecimentos relativos à língua, à sociedade e à cultura espanhola e/ou hispanoamericana mediante produtos e experiências diversos (documentos digitais e audiovisuais, desenhos, mapas, cartazes, símbolos, esquemas, canções, jogos, artefactos, etc.).	Competências comuns a todos os domínios, assim a sua avaliação faz parte integrante dos mesmos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

<p>Competência Estratégica</p>	<p>Reconhece a importância da competência estratégica no processo de aprendizagem da língua (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação e recuperação de conhecimentos e conceptualização). - Identificar as estratégias mais frequentes e eficazes para controlar os elementos afetivos, desenvolver as competências comunicativas, planificar o trabalho, compreender e assimilar os conteúdos linguísticos, realizar e avaliar atividades e tarefas, individualmente ou em grupo. - Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação e de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência. Utiliza a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.</p>	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>Reconhece, satisfatoriamente, a importância da competência estratégica no processo de aprendizagem da língua (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação e recuperação de conhecimentos e conceptualização). - Identificar as estratégias mais frequentes e eficazes para controlar os elementos afetivos, desenvolver as competências comunicativas, planificar o trabalho, compreender e assimilar os conteúdos linguísticos, realizar e avaliar atividades e tarefas, individualmente ou em grupo. - Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação e de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência. Utiliza, com frequência, a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.</p>	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>Não reconhece a importância da competência estratégica no processo de aprendizagem da língua (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação e recuperação de conhecimentos e conceptualização). - Identificar as estratégias mais frequentes e eficazes para controlar os elementos afetivos, desenvolver as competências comunicativas, planificar o trabalho, compreender e assimilar os conteúdos linguísticos, realizar e avaliar atividades e tarefas, individualmente ou em grupo. - Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação e de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência. Não utiliza a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.</p>	
---	---	--------------------------------	--	--------------------------------	---	--

Descritores operativos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) – 8.º ano

A - Linguagens e textos: usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundivivências; reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário; dominar os códigos para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras); compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações; identificar, utilizar e criar diversos produtos (em diferentes linguagens), reconhecer os significados neles contidos e gerar novos sentidos.

B - Informação e comunicação: pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse; recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos *media*, livros, revistas, jornais; avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade; organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência; desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma; apresentar e explicar conceitos em grupos; apresentar ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância; expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, junto de diferentes públicos, concretizando em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.

C - Raciocínio e resolução de problemas: colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir; definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais; analisar criticamente as conclusões, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas; generalizar questões de uma pesquisa; criar modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real; testar a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes; usar modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo; avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.

D - Pensamento crítico e pensamento criativo: observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências; usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos; construir argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; conceptualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar de decidir sobre a sua exequibilidade; avaliar o impacto das decisões adotadas; desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade; estar disposto a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, promovendo a criatividade e a inovação.

E – Relacionamento interpessoal: juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa; desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda; envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais; aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos; relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância; resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia: reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerá-los como ativos em diferentes aspetos da vida; ter consciência da importância de crescerem e evoluírem.

G - Bem-estar, saúde e ambiente: ser responsáveis e estar conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; assumir uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.

H - Sensibilidade estética e artística: desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação; valorizar as manifestações culturais das comunidades; participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas; perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

I - Saber científico, técnico e tecnológico: compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos; colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos; relacionar conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho; identificar os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos; identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e escolhas fundamentadas.

J- Consciência e domínio do corpo: reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento; dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal); estabelecer relações harmoniosas e salutaras.

¹Cada instrumento de avaliação pode avaliar um ou vários domínios. A lista de instrumentos de avaliação apresentada é apenas uma sugestão tendo o/a professor/a a autonomia para fazer as opções pedagógicas mais adequadas às necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos alunos, assim como às necessidades dos alunos avaliados.

A classificação a atribuir no final de cada período e ano letivo assenta no princípio da avaliação contínua, e resulta da ponderação atribuída a cada um dos domínios. Para cada domínio, é recolhida informação com base nos instrumentos definidos nos critérios de avaliação.